

O Trevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIX

São Paulo, Abril/Maio de 1993

Nº 228

HORA DO APOCALIPSE

Esse interessante livro "HORA DO APOCALIPSE", prefaciado por Edgard Armond, editado pela Editora Aliança, nesta hora que nós estamos vivendo nos traz um alerta para cada um de nós nos perguntarmos se estamos mesmo na hora do apocalipse.

Inicialmente nos afirma que neste momento que estamos vivendo, a maior preocupação deve ser sobre o próximo selecionamento espiritual da humanidade da Terra, há muito já anunciado.

E continua nos afirmando categoricamente que esse selecionamento é habitual (?), cósmico, e, podemos dizer que é cíclico, pois se dá em períodos de mais ou menos dois mil anos.

É verdade: dois mil anos de Judaísmo, dois mil anos de Cristianismo! O que nos virá daqui a aproximadamente sete anos? Está, sim, na hora de nós nos darmos conta dessa realidade. Assim como está, achamos, não dá para continuar. ... É demais!

E continua, o livro, nos esclarecendo: Esse selecionamento e/ou separação de espíritos é pelos seus valores qualitativos. Quais seriam esses valores qualitativos? Quais serão essas qualidades? A esta altura dos acontecimentos, podemos dizer que é fácil responder sem medo de cometer nenhum pecado de sectarismo.

As prioridades, a nosso ver, são: conhecer e praticar a Boa Nova trazida ao globo terrestre por Jesus Cristo, isto é, a vivência do Amor Fraternal; a prática da Caridade Pura sem nenhuma acepção de pessoas; conhecer e obedecer as Leis Divinas, eternas, infinitas, universais, naturais: Lei da Evolução, Lei do Amor, Lei do Trabalho, Lei da Justiça, Lei da Ação e Reação, Lei do Equilíbrio...

Reconhecemos que poucas pessoas conhecem essas leis. Elas estão bem explicadas na parte terceira de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS".

Sobre esse impressionante acontecimento cíclico que está por vir, Edgard Armond nos apresenta uma série de cinquenta e nove pequeninas mensagens interpretativas de o "Apocalipse", de João Evangelista, ditadas por diversos espíritos, as quais merecem a nossa melhor atenção, nossa meditação e nosso carinho.

Esses períodos de transição são precedidos de insólitos fenômenos físicos, cometas, eclipses, erupções vulcânicas, terremotos, maremotos, e, também, grandes acontecimentos históricos, revelações, revoluções, choques de gerações, corrupções, que afetam o comportamento humano em particular e da humanidade como um todo, e a própria natureza.

Categoricamente, Armond nos afirma: "Não há, pois, razões aceitáveis para se pôr em dúvida ou negligenciar sobre o que aqui está afirmado em mensagens claras e positivas; e prudente e sábio será aquele que se preparar espiritualmente para suportar os acontecimentos com compreensão e humildade." Vejamos bem, Armond nos alertou isto em 1978!!

Como nos estão fazendo falta compreensão e humildade em nossos dias atuais!

A negatividade está avassalando a humanidade. O materialismo está cada vez mais arrogante, intrépido, violento e agressivo através dos vícios mais aviltantes e nefastos, desenfreado paixãoes as mais animalescas e desnorteadoras. A corrupção moral campeia em todas as latitudes e em todos os quadrantes do globo terrestre. As confusões entre os profíntes

de crenças religiosas, as mais esdrúxulas, estão no auge. Os egocêntricos, os egoísmos, alimentam racismos inconcebíveis e ideologias enganosas e impiedosas pregam isolacionismos irracionais, incrementando sectarismos, dogmatismos e preconceitos assilantes, acirrando o ódio entre os homens, desvíos sexuais e aberrações sensuais são estimulados, enaltecidos, e exaltados aos quatro cantos do mundo.

Os espíritos Bezerra de Menezes, Gandhi, Emmanuel, Simão, Cairbar, Castela, Ismael são os que pontificam nesse livro, que já está na sua 3ª edição.

Termina seu preâmbulo, o Comandante Edgard Armond, com estas proféticas palavras: "Essa leitura aprimorará conhecimentos espirituais e mostrará, de forma clara e convincente, a necessidade de nos devotarmos com mais empenho ao esforço de reforma íntima, inscrevendo-nos nas Escolas de Aprendizagem do Evangelho, para melhorarmos nossas condições espirituais, único meio de podermos enfrentar serena e confiadamente, o próximo "juízo" apocalíptico.

Todas as mensagens são por demais significativas, esclarecedoras e alertadoras. Vejamos:

BEZERRA nos diz: "A sementeira evangélica foi regada com as lágrimas e o sangue do Cristo e de seus seguidores. Agora vem sendo não só regada, como fortalecida e vivificada pelo SUOR espiritual de médiums e servidores, na seara do Cristo, de forma cada vez mais acentuada, mais ampla e mais profunda."

"O que constará, em maior número, em nossas fichas espirituais? Será com alegria ou com tristeza que o

Mestre as compulsa agora, uma a uma? Dizendo, a si mesmo, feliz: com este posso contar nesta hora. Ou, com o coração apertado, porém confiante no futuro, sentenciando: estas vão para a lista dos exilados da Terra?"

"...Bem-aventurado será o sofrimento dos bons e dos espiritualizados: durará um instante, o instante da prova e do testemunho corajoso e digno. Mal-aventurado e longamente o sofrimento do mau, ao experimentar fragorosa derrota ante os exércitos do Cordeiro: sua exploração durará sobre Deus quanto! E onde!"

"...Nossa prece ao Pai das Luzes, àquele que é santo desde o princípio, sem princípio, é para que o maior número se salve e poucos, muito poucos, sejam exilados da Terra."

"...As interpretações do Apocalipse foram sempre feitas com sinceridade e na intenção de servir e esclarecer. São quase todas justas e respeitáveis. A que vos trazemos é simples, como simples é a palavra do Mestre. Não deciframos símbolos difíceis, não usamos linguagem cabalística, não complicamos no afã de explicar; simplesmente esclarecemos o que talvez estivesse velado aos olhos humanos, que às vezes enxergam mistérios e complexidades até na luz e na simplicidade santa do Evangelho. Bem disse Jesus: "ocultaste aos sábios e revelaste aos pequeninos." (Mateus 11:25)

"No tribunal de Deus vão-se colocando os réus e as testemunhas, os advogados e o júri. Réus somos todos, nossas testemunhas são nossos atos e nossas intenções. Por advogados temos nossos benfeitores espirituais: o júri são as nossas vítimas e aqueles poucos a quem tenhamos de alguma forma beneficiado. Confiemos: o Grande Juiz é compassivo e bom; Jesus por nós intercede."

"Toda edificação humana, por mais respeitável, será um dia desnecessária. O espírito livre não necessita de fórmulas de libertação. A criatura ligada a Deus pela prece e pelo amor, não necessita de templo. O ser perfeitamente evangelizado dispensará o estudo do Evangelho, embora estejam as palavras do Mestre fadadas a permanecer para sempre na Terra, como relíquia santa e venerável. Em comunhão íntima e perfeita com o Criador e o Divino Mestre, seu coração, sua mente e todo o seu corpo serão o templo sagrado do espírito santificado e redimido pela fé e pelas obras."

"... na Terra renovada do Terceiro Milênio não haverá lugar para os in-

justos: farão todos parte do cortejo sombrio dos exilados da Terra, rumo a um planeta triste e primitivo, onde aprenderão arduamente a amar a justiça em todas as suas formas."

Os outros mensageiros desse interessante livro prosseguem pelo mesmo diapasão. "HORA DO APOCALIPSE" merece permanecer sob os olhos, meditações, estudos e práticas nossos por muitos anos seguidos, para o nosso maior bem.

Esse livro "HORA DO APOCALIPSE" está à venda em todas as livrarias dos Centros Espíritas Integrados à Aliança.

DO HOMEM VELHO AO HOMEM NOVO

Nossa vida se reveste de momentos de extrema felicidade, e um deles, com certeza, é quando descobrimos o nosso Eu voltado para Deus. Não há comparação entre momentos, por isso o momento do nosso encontro com o Eu Divino só pode ser definido em uma palavra: AMOR. Se uma segunda palavra puder ser usada, diremos FELICIDADE.

A descoberta é algo que emociona. Traz novos planos ao coração sedento de paz. Então planejamos nossos novos caminhos. Queremos nos transformar como um todo. Não há tempo para pequenas mudanças. Parece-nos tarde demais para coisas pequenas. Queremos grandes transformações. Mas será isso, realmente?

Não, não mesmo!!!

A descoberta do Eu Divino não nos faz alçar altos vãos, pelo contrário, nos faz pôr os pés na terra. Descobrimos a humildade, buscamos o entendimento maior e tentamos descobrir o verdadeiro sentido do amor.

Sim, o Eu Divino é caridoso, amoroso, tranquilo, tem e transmite paz, pacífica e ama acima de quaisquer circunstâncias, e tem, acima de tudo, a humildade de reconhecer sua condição de aprendiz, por isso ele sabe que a transformação não ocorrerá do dia para a noite, da água para o vinho, ela acontecerá normalmente, baseada nos princípios pregados por Jesus.

O homem velho deixará lugar para o Homem Novo aos poucos. A substituição acontecerá de forma totalmente ordenada, de tal maneira que não aconteçam problemas, tais como falta de fé, incertezas ou mesmo ocorrer o desejo de voltar a ser o que era.

O homem novo, agora consciente de que à imagem e semelhança de Deus, é realmente um deus como Jesus disse, um deus imperfeito, se é que assim podemos chamá-lo, mas um deus em aprendizado e com confiança absoluta no seu futuro.

O Homem Divino que nasceu em nós naquele momento é o futuro que nos espera, não mais seremos os mesmos de ontem. Nossos desejos agora estão e estarão revestidos do amor ao Pai Criador, ao próximo, a si mesmo, de tal maneira que, não importando onde esteja, ele sempre estará transmitindo paz, estará distribuindo amor, e, acima de tudo, trabalhando incessantemente pelo bem-estar de todos.

O novo Homem Divino trabalhará sempre, porque só o trabalho, vinculado à sua fé no Criador o fará crescer material e espiritualmente, e, no trabalho que realiza, assim também no amor que recebe e dá, não deixará de ser sempre e tão somente Cristo.

Que a humildade do descobrimento do Eu Divino os leve a se tornarem cada vez mais deuses, na seara do Mestre, no amor infinito de nosso Pai.

Assim seja.

Mensagem recebida na reunião do dia 25.4.93 — 18:00 horas)

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

É a seguinte a constituição da nova Diretoria do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, a qual tomou posse em 09 de março de 1993, para o biênio de 93/94:

Presidente: Suzete Gonçalves Ferrão; Vice-Presidente: Maria Aparecida de Souza; 1ª Secretário: Nelson Barbosa da Fonseca; 2ª Secretário: Edivaldo Carneiro da Silva; 1º Tesoureiro: Isolina Calixto da Fonseca; 2º Tesoureiro: Odete de Medeiros Calixto; Diretoria de Estudos: Roseli Maria Ferreira Dias; Diretor de Patrimônio: José Carlos Bastos; Diretor Assist. Espiritual: Adalberto Teixeira Ferrão; Diretor de Mocidade: Marcelo Yuzo Shlmoda; Diretor Social: Lucilene Araújo Goes Rosinha; Conselho Fiscal — 1º membro: Solange do Carmo Sabino; Conselho Fiscal — 2º membro: Waldemar Monteiro Júnior; Conselho Fiscal — 3º membro: Abilnael Gomes de Souza.

CURSO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL CEAE — MANCHESTER

Dia 06.06.93 — das 8:00 às 16:00 horas
Dia 20.06.93 — das 8:00 às 12:00 horas

PROGRAMA

PARTE TEÓRICA — 06.06.93 — DOMINGO

08:00 às 08:10 hs.	Preparação
08:10 às 08:30 hs.	Apresentação
08:30 às 09:30 hs.	A Criança e a Educação
09:30 às 10:00 hs.	Intervalo
10:00 às 11:30 hs.	Criança Problema
11:30 às 12:30 hs.	Moral Cristã
12:30 às 13:30 hs.	Almoço
13:30 às 14:15 hs.	Escola de Pais
14:15 às 14:45 hs.	Requisitos do Evangelizador
14:45 às 15:00 hs.	O Programa da Evangelização Infantil
15:00 às 15:55 hs.	Evangelização em Favelas
15:55 às 16:00 hs.	Encerramento

PARTE PRÁTICA — 20.06.93 — DOMINGO

08:00 às 08:05 hs.	Preparação
08:05 às 08:30 hs.	Maternal
08:30 às 09:00 hs.	Jardim
09:00 às 09:30 hs.	Primário
09:30 às 09:45 hs.	Intervalo
09:45 às 10:15 hs.	Intermediário
10:15 às 10:45 hs.	Pré-Mocidade
10:45 às 11:55 hs.	Atividades de Recreação e Músicas
11:55 às 12:00 hs.	Encerramento

O Curso é aberto a todos os interessados e será realizado à praça José Olier, 66 — V. Nova Manchester
Informações com Regina: 941-9005

ATIVIDADES DA REGIONAL DE SOROCABA

Informamos, abaixo, a todos os Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica, as atividades realizadas e programadas por esta Regional:

Estamos iniciando a construção da Casa do Cirineu, um projeto que teve sua origem em orientação espiritual recebida em reunião realizada no Núcleo para programação de atividades.

A Casa do Cirineu tem por finalidade auxiliar homens, mulheres e crianças a carregarem sua cruz, trabalho esse que vem sendo realizado de maneira precária, tendo em vista nossas limitações de espaço, junto às famílias carentes do bairro e adjacências.

Dispondo de 3.000m de área, muito trabalho, muita dedicação e confiança no auxílio que vem do Alto, es-

peramos realizar esse ideal dentro dos próximos anos.

Teve início a 2ª turma de Aprendizes do Evangelho, do Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Menezes, em Araçoiaba da Serra, sob direção do Pérides no dia 03.02.93 às 20:00 h.

Início de mais duas turmas de Escolas de Médiuns no Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, em Sorocaba, às terças-feiras, às 14:00h. e aos sábados às 14:45h.; ambas dirigidas pela companheira Maria Ignez.

RECICLAGEM COM DIRIGENTES DE EAE EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

No dia 13-03-93 foi realizado um encontro com dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho, coordenado pelo companheiro Flávio Focásio, com a finalidade de reciclar alguns pontos básicos na arte de conduzir irmãos em processo de reforma íntima.

Para termos uma idéia do nível do encontro, vejamos algumas conclusões surgidas durante as quatro horas em que estivemos reunidos:

— Escrever na Caderneta de Reforma Íntima são minutos de crescimento, onde o pensamento está voltado para valores que não tínhamos percebido antes.

— Precisamos, como seres humanos, reciclar os valores de ontem (virtudes dos animais) e lutar para transformá-los em valores de amanhã (virtude dos anjos).

— Muitos de nós caímos em grande decepção quando não conseguimos muito (principalmente em termos de números), mas é bom deixarmos de ser ingênuos e observarmos que Jesus está lutando há milênios e tem conseguido pouco, e quem somos nós para pretendermos conseguir mais do que Ele?

— Se um Centro Espírita não for capaz de auxiliar a sociedade ao seu redor, no bairro onde está instalado, não serve para nada!

Como podemos observar, mesmo sendo esses encontros com temas específicos, os assuntos variam muito, pois a Doutrina nos oferece essa condição de aprendizado. Portanto, todos aqueles que têm interesse no crescimento espiritual, não perdem tempo ao participar dessas reuniões, mesmo quando o assunto não é da sua especialização.

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcetta/S.J. Campos

O objetivo maior da vida é a evolução. A Doutrina Espírita nos veio aclarar o funcionamento das leis universais que regem a evolução, e "O Livro dos Espíritos" é o livro que, em síntese, contém todas essas leis.

Dando prosseguimento à divulgação de orientações importantes de Allan Kardec sobre a evolução e a vida espiritual, transcrevemos abaixo textos que se seguem às perguntas 191a, 194a, 195 e 199a do referido livro:

A vida dos Espíritos, no seu conjunto, segue as mesmas fases da vida corpórea: passa gradativamente do estado de embrião ao de infância, para chegar, por uma sucessão de períodos, ao estado de adulto, que é o da perfeição, com a diferença de que nesta não existe o declínio nem a decrepitude da vida corpórea; que a sua vida, que teve um começo, não terá fim; que lhe é necessário, do nosso ponto de vista, um tempo imenso para passar da infância espírita a um desenvolvimento completo, e o seu progresso realizar-se, não sobre uma esfera apenas, mas através de diversos mundos. A vida do Espírito constitui-se, assim, de uma série de existências corporais, sendo cada qual uma oportunidade de progresso; como cada existência corporal, se compõe de uma série de dias, nos quais o homem adquire maior experiência e instrução. Mas, da mesma maneira que na vida humana há dias infrutíferos, na do Espírito há existências corpóreas sem proveito, porque ele não soube conduzi-las.

A marcha dos Espíritos é progressiva e jamais retrógrada. Eles se elevam gradualmente na hierarquia, e não descem do plano atingido. Nas suas diferentes existências corporais podem descer como homens, mas não como Espíritos. Assim, a alma de um poderoso na terra pode mais tarde animar um humilde artesão, e vice-versa. Porque as posições entre os homens são freqüentemente determinadas pelo inverso da elevação dos sentimentos morais. Herodes era rei, e Jesus carpinteiro.

O homem que se encontra numa posição má deseja mudá-la o mais rapidamente possível. Aquele que se persuadiu de que as tribulações desta vida são a consequência de suas próprias imperfeições, procurará assegurar-se uma nova existência menos penosa. E esse pensamento o desviará mais da senda do mal, que o pensamento do fogo eterno, no qual não acredita.

Se o homem só tivesse uma existência, e se após essa a sua sorte fosse fixada para a eternidade, qual seria o merecimento da metade da espécie humana, que morre em tenra idade, para gozar sem esforço da felicidade eterna? E com que direito

seria ela libertada das condições, que se sempre duras, impostas à outra metade? Uma tal ordem de coisas não poderia estar de acordo com a justiça de Deus. Pela reencarnação faz-se igualdade para todos: o futuro pertence a todos, sem exceção e sem favoritismo, e os que chegarem por último só poderão queixar-se de si mesmos. O homem deve ter o mérito das suas ações, como tem a sua responsabilidade.

Não é, aliás, razoável considerar-se a infância como um estado de inocência. Não se vêem crianças dota das dos piores instintos, numa idade em que a educação ainda não pôde exercer a sua influência? Não se vêem algumas que parecem trazer inatos a astúcia, a falsidade, a perfídia, o instinto mesmo do roubo e do assassinio, e isso não obstante os bons exemplos do meio? A lei civil absolve seus erros, por considerar que elas agem mais instintivamente do que por deliberado propósito. Mas, de onde podem provir esses instintos, tão diferentes entre as crianças da mesma idade, educadas nas mesmas condições e submetidas às mesmas influências? De onde vem essa perversidade precoce, a não ser da inferioridade do Espírito, pois que a educação nada tem com ela? Aquêles que são viciosos, é que progrediram menos e têm então de sofrer as consequências, não dos seus atos da infância, mas das suas existências anteriores. É assim que a lei se mostra a mesma para todos e a justiça de Deus a todos abrange.

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA

*Somos sujeitos à natureza,
Dos espíritos retardatários,
Pobres carentes de evolução,
Somos afeitos à fraqueza,
E mesmo sendo voluntário,
Ainda vacilamos na missão...*

*O homem retarda e encaixa,
Ao se omitir ou se confinar,
Comprometendo a sua promoção,*

TESTEMUNHAR

Mair da Cunha

Acreditamos, muitas vezes, que o Criador não nos ampara, principalmente quando vemos a grande quantidade de sofrimentos que recebemos ou que estamos sofrendo.

Então, cada vez mais, o desânimo bate às nossas portas e nos sentimos como se estivéssemos dentro de um túnel e não vislumbrássemos qualquer restia de luz para nos atrair à saída.

No entanto, a verdade é outra. Primariamente, porque o Pai não nos desampara. A cada momento que nossas forças parecem se extinguir é que recebemos a dose de energia necessária para levantar a cabeça e continuar a caminhada.

É preciso estar confiante e ter a certeza de que vamos saber vencer os obstáculos. Em segundo lugar, o sofrimento nos faz refletir. Para gaígar postos no nosso dia-a-dia, somos testados na nossa capacidade diária de trabalho. Os melhores serão destacados.

Da mesma forma, o seguidor do Cristo passa por semelhante processo. Em suma, a vivência do Evangelho é o que conta.

O Cristo não só nos legou ensinamentos que nos levam à glória, como vivenciou cada um deles, demonstrando que nenhum está além das possibilidades humanas. Vemos que os discípulos, no começo da sua conversão, não compreenderam bem aquele objetivo. Isso somente veio a acontecer muito mais tarde, quando Jesus já não mais estava no meio deles.

Da mesma forma, aquele que se faz seguidor do Evangelho deve estar preparado para todos os dissabores, atentando para a sua responsabilidade. E, por isso, é que muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. Nem todos são fortes. Não será o valor cultural que nos fará capacitado a participar das grandes esferas espirituais ou nos fará apto a desempenhar qualquer missão em nome do Senhor.

Tenhamos o Evangelho no coração, mente e, principalmente, nas mãos. Chamados a desempenhar qualquer trabalho, estejamos certos de que o caminho pode até ser espinhoso, mas pouco se for considerado o quanto vamos receber no futuro.

Servimo-nos das palavras de Emmanuel, quando afirma: "Se o Senhor te chamou, não te esqueças de que já te considera digno de testemunhar."

Aí então vamos ver que somos observados, pelo nosso trabalho, pelos Planos Superior e Inferior. O primeiro, nos amparando, e o segundo, para nos vencer e abandonarmos nossos propósitos.

Não vamos decepcionar a Jesus, seja qual for a circunstância em que nos encontrarmos. Avante, pois!

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO

*Quando Jesus ao Pai orou:
"Santifica-os na verdade,
Tua palavra é a verdade"
Na verdade Ele se doou,
Dando Luz e Liberdade,
A toda a humanidade.*

*E a dita aos Fariseus:
"Conhecereis a verdade
E ela os libertará"
Jesus credita aos ateus,
o Direito à liberdade
Que um dia os converterá.*

*A Tomé Jesus dizia:
"Eu sou o Caminho,
A Verdade e a Vida."
Pois oportuno se fazia,
Repór com seu carinho,
Aquele fé dividida.*

*E define a profissão:
"Ninguém irá ao Pai,
A não ser por mim."
Destinguindo a promessa,
Na verdade que sobressal,
Do princípio até o fim.*

*E por que Jesus replicava:
"Em verdade eu vos digo"
Postulando nossa atenção?
Era porque nos ministrava
A verdade como pródigo
Estimulante à redenção.*

*Pedro Costa da Silva
Aluno da 10ª Turma da Escola
Aprendizes do Evangelho. SEARA
Espírita Bezerra de Menezes
São José dos Campos — SP*

F.D.J. — COMO ENTENDO

Marclia/GE. Razin

Quando chegamos a ser Discípulos de Jesus, estamos assumindo um compromisso consciente de nossas responsabilidades espirituais, pois já passamos pela Escola de Aprendizes, e ali vimos que nosso compromisso com Jesus para o trabalho através da exemplificação, do testemunho, da perseverança, de nossa reforma interior, e do auxílio aos nossos semelhantes, são pontos primordiais para nossa ascensão e remissão de nossos erros passados e que esse ponto não é onde termina nossa escola, mas onde ela se inicia, pois agora, conscientes, é que demonstraremos sozinhos que somos fraternos e que realmente podemos ser ou não chamados de Discípulos de Jesus.

VISITAS DOS CONSELHEIROS

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança, em reunião ocorrida em 13.02.93, no C.E. Discípulos de Jesus, definiu, através de sorteio, as visitas de apoio que conselheiros, coordenadores regionais e diretores deverão cumprir durante o ano de 93. O objetivo dessas visitas é promover a integração e, sempre que necessário, dar apoio aos centros visitados, pelo intercâmbio de experiências e trabalhos conjuntos. Há também grupos que, embora constando como participantes das Reuniões de 91 e 92, não têm participado efetivamente dos eventos regionais, devendo os conselheiros verificar a continuidade das condições de integração.

Conselheiro	Grupos a Visitar
Jairo Dias	AME — São José dos Campos C.E. Santo Agostinho — Itajobi C.E. Bezerra de Menezes — Rio de Janeiro C.E. Redenção — Jundiaí
Paulo Amaral	N.E.E. Ismael — Sorocaba Casa do Cristo Redentor G.E. Fraternidade C.E. Anjo Ismael — São José dos Campos
Marcos F. Machado	G.S. Emmanuel — Peruíbe C.E. Redentor — Santo André C.E.E. Cáritas S.E. Bezerra de Menezes — S. José dos Campos
Ubiraci S. Leal	C.E. Tiago N.E.E. Emmanuel — Governador Valadares C.E. Allan Kardec — Osasco CEAE — Genebra
Maria Conceição Chica	G.E. Razin C.E. Bezerra de Menezes — Caldas Novas CEAE — Ribeirão Preto (Simioni) C.E. Recanto da Paz — Santa Fé do Sul
Ana Suely Martins	C.E. Irmão Alfredo C.E. Palmas da Paz — ABC G. Fraternidade Cristã CEAE — Brasília
Maria Luiza Saraiva	C.E. Anália Franco C.E. Redenção — Santo André C.E. Razin — Santo André C.E. Casa de Timóteo — São Vicente
Saulo Panham	C.E. Allan Kardec — Praia Grande C.E. Estrada de Damasco — São Vicente C.E. Renascer — Santo André CEAE — Santos
Abner Klarosk	N.E. Nosso Lar G.E. Renascer — São Paulo CEAE — Caraguatatuba C.E. Paulo de Tarso — São José dos Campos
Maria Lourdes Bastos	C.E. Luz do Caminho — Taubaté N.F. Samaritanos C.E. Jesus de Nazaré C.E. Bezerra de Menezes — Pindamonhangaba
Angelo Lorenzetti	CEAE Londrina C.E. Luz da Esperança — São Paulo CEAE — Salvador CEAE — Poá

J. Marcos Montaldi	G.E. Tarefeiros do Senhor G.E. Reencontro — Mauá CEAE — Araraquara C.E. Apóstolo Paulo
Luiz B. dos Santos	C.E. Redenção — Araraquara C.E. Caminho da Luz C.E. Servidores de Maria — Santo André G.E. Francisco de Assis — S. José dos Campos
Amaldo Pardaí	Casa de Timóteo — S. Bernardo do Campo C.E. Edgard Armond — Santo André C.E. Luz e Amor — Guarulhos C.E. Humildade e Fraternidade — Serra Negra
Eloi Beraldo	C.E. Casa de Ismael — ABC C.E. Casa do Caminho — S. José dos Campos C.E. Caminho da Redenção C.E. Caminho e Vida
Eduardo Miyashiro	CEAE Santana C.E. Allan Kardec — Nova Odessa CEAE — Ribeirão Preto C.E. Sementes do Amanhã
Heilo Caruso	C.E. Alvorecer Cristão C.E. Nosso Lar — Belo Horizonte C.E. Amália Domingo Soler — Loberia (Argentina) C.E. André Luiz — Canoas
Adolpho Marreiro Jr.	C.E. Nosso Lar C.E. Diácono Estevão C.E. Discípulos de Jesus C.E. Mansão da Esperança
Luiz Carlos Forcato	C.E. À Luz do Evangelho — Rio de Janeiro GEAE — Piracicaba C.E. Paulo de Tarso — Cuiabá
Florisval dos Santos	CEAE Manchester C.E. Geraldo Ferreira — Santo André C.E. Apóstolo Mateus
Maria Inês	C.E. Maria de Magdala — Porto Alegre CEAE — Vila Nhocuné
Angelo Lorenzetti	CEAE Curitiba CEAE Casa Verde
Jacques A. Conchon	Regional Centro-Oeste Regional ABC
Flávio Focassio	Regional São Paulo Regional Extremo Sul
Arnaldo Coutinho	Regional Vale do Paraíba Regional Rio de Janeiro
Vainei Lorenzetti	Regional Araraquara Regional Litoral Sul
Eduardo Miyashiro	Regional Piracicaba Regional Sorocaba

GRUPO ESPÍRITA "ANJO ISMAEL"

Rua Shinzaburo Mizutani Nº 73
Estrada do Pêssego — Altura do nº 398 — Itaquera — São Paulo

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Início do curso 15 de maio de 1993.

Aos sábados 16 horas.
PARTICIPE!

Não saia desta vida sem preparar-se.

Hoje você está sendo convidado.
Os tempos são chegados!

Procure-nos! E seja mais um a estudar "KARDEC" e compreender "JESUS".

Quem os estuda, aprende a conviver com as dores da Terra.

Cultivando as propostas de um futuro melhor.

CURSO GRÁTIS

DESEMPREGO

(Vera Perez)

Quando Chico Xavier foi solicitado a responder sobre o porquê da recessão e do desemprego e o que isso poderia trazer ao nosso povo, sua resposta foi dócil, porém com energia:

... "Grande parte dos brasileiros não gostam do que fazem. Não valorizam o trabalho."

Continua o médium: ... "Essa é uma frase para ensinar-nos a valorização do trabalho e o gosto pelo que se faz. Quando conseguirmos o próximo emprego saberemos dar um grande valor ao que já se perdeu uma vez."

Quantas vezes o empregado inveja o seu patrão e em muitas ocasiões procura ludibriá-lo à guisa de desforra.

Quanto vão para seus empregos preocupados em conhecer e exigir os seus direitos, relegando a segundo plano os seus deveres, com desculpas do tipo:

Não sou pago para fazer isso!

Já faço demais pelo que ganho!

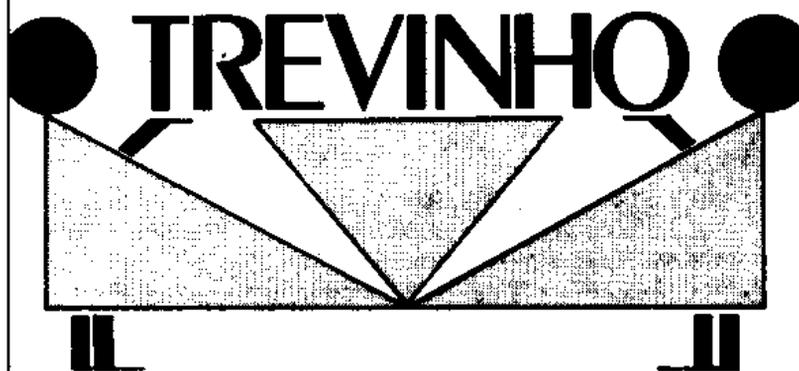
Se o patrão não estiver contente, mande embora, pagando os meus direitos!

As guerras desenvolveram nos povos envolvidos uma série de valores que redundaram em benefícios coletivos: na melhor valorização da vida e uma ampla noção de respeito ao seu País e ao seu povo.

Para nós, brasileiros, essa "guerra sem armas" que estamos enfrentando é a dura lição que servirá para despertar uma nova consciência na educação e na verticalização dos nossos sentimentos.

Amando o que somos e o que fazemos, estaremos mais do que nunca atendendo aos ensinamentos de Jesus: "Amai o vosso próximo. Fazei aos outros aquilo que gostaríeis que vos fizessem", pois entendemos que tudo o que fazemos é em proveito de alguém ou de alguma causa.

Os atos do homem religioso (no legítimo sentido do termo) estão subordinados à consciência; a consciência, iluminada pela razão; e a razão, fortalecida pela fé. Daí o caminho da perfeição.



NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA.

1ª TEMA:

CASA DE TIMÓTEO — 17ª turma
S.B. do Campo — SP

Elisa M. R. Nunes:

Devemos sempre dar bons exemplos, o amor ao próximo, a caridade, a amizade e através disso levar a alguns leigos os ensinamentos de Jesus.

Devemos sempre estar atentos às nossas atitudes, pois elas vão pesar muito nas observações dos companheiros. E vigiar nossos pensamentos, pois eles nos levarão às boas atitudes.

E com isso não devemos exigir dos outros e sim dando o melhor de nós, pois já estamos caminhando na Escola de Aprendizagem do Evangelho, nos modificando interiormente.

Beliane Vieira de Jesus:

"Nas nossas lutas diárias sejamos educados e tolerantes com o nosso próximo; para podermos exigir, nós temos que ser o exemplo.

Nadir C. Pereira:

No nosso dia-a-dia, não nos devemos esquecer que expressões como "muito obrigado", "com licença", "por favor", "me desculpe" e "bom dia" não caíam da moda.

As nossas palavras devem ser ditas com amor e também da mesma forma os nossos atos.

Lembrando sempre que tudo que parte de nós, a nós retorna; procurando sempre melhorar a nós mesmos, tudo ao nosso redor começa a melhorar.

Glaura Dias Armentano:

No decorrer do dia-a-dia, nós nos preocupamos em ver o que o outro faz, em que o outro nos prejudica, os erros que o outro comete, a sua falta de educação, etc...

Se ao invés de exigir a perfeição alheia, corrigíssemos os nossos próprios defeitos, seria um degrau a mais no caminho da perfeição.

João Dias Veiga:

Ser educado é o meio de respeitarmos as outras pessoas, como a nós mesmos.

Lindaci D.S. Cerqueira:

Em geral exigimos dos outros, o que deveria ser oferecido por nós mesmos.

E assim estamos transferindo a nossa responsabilidade aos nossos companheiros.

Estamos nos conscientizando de que não devemos exigir dos outros aquilo que não podemos oferecer.

Kleubia D.A. Paes:

Para cobrar algo de alguém, precisamos cobrar primeiro de nós mesmos. É o caso da educação.

Ao usar nossa educação desarmamos pessoas mal educadas, fazendo com que elas percebam que não há necessidade de serem desagradáveis, assim evitaremos possíveis inimigos que possam surgir com nossas grosserias.

Eliete A. Nascimento:

Ainda que saibamos a importância do dar sem esperar receber, o fato é

que é muito difícil percebermos nas nossas relações diárias, qual nossa responsabilidade referente ao nosso bom ou mau relacionamento com nossos semelhantes.

Sempre encontramos, nos outros, defeitos que justifiquem os nossos próprios erros.

O que passa despercebido é que sempre que usarmos de educação e gentileza atralremos esse tipo de tratamento para conosco.

O PROGRESSO SE MEDE EM MILÍMETROS

Mesmo sabendo que somos seres em constante evolução, deparamos com a imensa dificuldade desse processo, já que somos imperfeitos em busca da perfeição.

Nessa busca percebemos o quanto é difícil nosso processo de espiritualização, pela nossa própria fragilidade.

Portanto, pequenos resultados são valiosos, mesmo que sejam só milimetricamente considerados.

EVOLUÇÃO

Marcello Ortiz/Alvorecer Cristão

Passado tempo sem conta
Desde a projeção da Mente
O princípio inteligente
No ser humano desponta.

Ainda é alvorecer
O homem tão animal
E compulsado a crescer.

Começa aí sua jornada
Em múltiplas experiências
Sem divisar o final.

E esta Escola bendita
Transforma o troglodita
Em homem Espiritual.

O DISCÍPULO DE PERTO

Efraim, filho de Atad, tão logo soube que Jesus se rodeava de pequeno colégio de aprendizes diretos para a anunciação das Boas Novas, veio apressado em busca de informes precisos.

Divulgava-se, com respeito ao Messias, toda sorte de comentários.

O povo se mantinha oprimido. Respirava-se, em toda parte, o clima de dominação. E Jesus curava, consolava, bendizia... Chegara a transformar água em vinho numa festa de casamento...

Não seria ele o príncipe esperado, com suficiente poder para redimir o Povo de Deus?? Certamente, ao fim do ministério público, dicitima cargos e prebendas, vantagens e despojos de subido valor.

Aconselhável, portanto, disputar-lhe a presença. Ser-lhe-ia discípulo chegado ao coração.

De cabeça inflamada em sonhos de grandeza terrestre, procurou o Senhor que o recebeu com a bondade de sempre, embora tinada de indefinível melancolia.

O Cristo havia entrado vitorioso em Jerusalém, mas achava-se possuído de manifesta angústia.

Profunda tristeza transbordava-lhe do olhar, adivinhando a flagelação e a cruz que se avizinhavam.

Sereno e afável, pediu a Efraim lhe abrisse o coração.

— Senhor! — disse o rapaz, ardendo de idealismo — aceita-me por discípulo, quero seguir-te, igualmente, mas desejo um lugar mais próximo do teu peito compassivo... Venho disputar-te o afeto, a companhia permanente!... Pretendo pertencer-te, de alma e coração...

Jesus sorriu e falou, calmo:

— Tenho muitos seguidores de longe; aspirarás, porventura, à posição do discípulo de perto?

— Sim, Mestre! — exclamou o candidato, embriagado de esperança no poder humano — que fazer para conquistar semelhante glória?

O Divino Amigo, que lhe sondava os recônditos escaninhos da consciência, esclareceu, pausadamente:

— O aprendiz de longe pode crer e descrever, abordando a verdade e esquecendo-a, periodicamente, mas o

discípulo de perto empenhará a própria vida na execução da Divina Vontade, permanecendo, dia e noite, no monte da decisão.

O seguidor de longe provavelmente entretém-se com muitos obstáculos a lhe roubarem a atenção, mas o companheiro de perto viverá em suprema vigilância.

O de longe sente-se com liberdade para buscar honrarias e prazeres, misturando-os com suas vagas esperanças no Reino de Deus, mas o de perto sofrerá as angústias do serviço sacrificial e incessante.

O de longe dispõe de recursos para encolerizar-se e ferir; o de perto armar-se-á, através dos anos, de inalterável paciência para compreender e ajudar.

O de longe alegará dificuldades para concentrar-se na oração, experimentando sono e fadiga; o de perto, contudo, inquietar-se-á pela solução dos trabalhos e caminhará sem cansaço, em constante vigília.

O de longe respirará em estradas floridas, demorando-se na jornada quanto deseje; o de perto, porém, muita vez seguirá comigo pelo atalho espinhoso.

O de longe dar-se-á pressa em possuir; o de perto, no entanto, encontrará o prazer de dar sem recompensa.

O de longe somente encontra alegria na prosperidade material; o de perto descobre a divina lição do sofrimento.

O de longe padecerá muitos melindres; o de perto encher-se-á de fortaleza para perdoar sempre e recomençar o esforço do bem, quantas vezes se fizerem necessárias.

O de longe não cooperará sem honras; o de perto servirá com humildade, obscuro e feliz.

O de longe adiará os seus testemunhos de fé e amor perante o Pai; o de perto, entretanto, estará pronto a aceitar o martírio, em obediência aos Célestes Desígnios, a qualquer momento.

Após longa pausa, fixou em Efraim os olhos doces e indagou:

— Aceitará, mesmo assim?

O candidato, algo confundido, refletiu, refletiu e exclamou:

— Senhor, os teus ensinamentos deslumbram!...

Vou à Casa de Deus agradecer ao Santo dos Santos e volto, dentro de uma hora, a fim de abraçar-te o sublimemente apostolado, sob juramento!...

Jesus aceitou-lhe o amplexo efusivo e ruidoso, desferiu-se dele, sorrindo, mas Efraim, filho de Atad, nunca mais voltou.

In "Pontos e Contos", Espírito irmão X.

DEUS É FONTE DO BEM, O MAL É CRIAÇÃO DOS HOMENS

*De todo bem que nos assiste
Louvem os bem superior.
É o bem, que o bem existe
Bem em nosso "Eu" interior...*

*O Criador doa a Sua fonte
Em benevolência da alma
Bendizando o horizonte
Bem fazendo a quem se salva...*

*O homem que promove o mal
Amargura um mau destino
Sintonizando o seu moral
Ao seu próprio desatino...*

*Todos os males que criamos
Refletem nossa involução
São os carmas que expiamos
Na lei da ação e reação...*

*Bem ou mal, todo mal que promovemos,
Por bem ou por mal, nós o pagaremos...*

O TREVO

Nº 228 — Abril/Maio de 1993

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010
Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Director Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:
LINOTEC - 278-9121 e 279-2221